

GAZETA DO
COMMERCIO

07 DE AGOSTO
DE 1895

Gazeta do Commercio

ANNO II

ASSIGNATURAS

DENTRO DA CIDADE
Anno. 12\$000
Semestre. 6\$000
Trimestre. 3\$000
PAGAMENTO ADIANTADO

PUBLICAÇÃO DIARIA

PROPRIEDADE DE
Manoel Henriques de Sá

ASSIGNATURAS

FORA DA CIDADE
Anno. 15\$000
Semestre. 8\$000
Trimestre. 4\$000
PAGAMENTO ADIANTADO

N.º 141

DIRECTOR

Francisco Barreira

EXPEDIENTE

Não se aceitam publicações de interesse particular, sem estarem competentemente legalizadas.

A Redacção só se responsabilisa pela parte editorial.

Annuncios e mais quaesquer publicações por ajuste.

Quem começar a receber, como assignante, esta Gazeta, em principio de trimestre e não fizer precisa declaração a empresa, não querendo, continuar assignal-a, contra-hirá o compromisso de pagar o trimestre.

ESCRITORIO DA REDACÇÃO

23, RUA DA GAMELLEIRA, 23

GAZETA DO COMMERCIO

Parahyba, 7 de Agosto de 1895

Desastre

É ainda a Conde d'Eu que nos traz motivos para levantarmos a nossa voz em bem dos nossos interesses e principalmente da segurança da nossa vida continuamente posta em perigo.

Nada menos nos chega ao conhecimento de que um grande desastre hontem occorrido na estação do Entrocamento onde deu-se um descarrilhamento no comboio que partiu do Pilar destinava-se a esta capital.

É triste ver o modo porque se barateia tantas vidas pela incuria, desleixo, má, ou pessima administração da ferro-via Conde d'Eu; e vemos na dura necessidade de chamar a attenção de quem competente for para ver se é possível pôr-se um parafuso a esse pendur para o morticínio de que parece estar constituída uma verdadeira machina infernal esse elemento de progresso, que não nos vai dando as verdadeiras vantagens de sua invenção e de sua instituição entre nós.

Pois bem: diversas vidas estiveram hontem em perigo no desastre de que vimos de fallar; e a nossa reportagem teve occasião de ver o desembarque de algumas das victimas d'esse descarrilhamento filio de diversas circumstancias.

Josephina Maria da Conceição trazia ao chegar na estação desta capital um braço tão horivelmente contundido, que não supportava n'elle o menor contacto: Brazillina Presdina do Amor Divino com o pé direito talvez desarticulado, que foi preciso ser conduzida, por não se poder ter de pé.

Manoel Pereira com a fronte toda escoriada e diferentes forimentos; informando-se-nos mais que entre os feridos chegados a esta Estação vinha uma creancinha do peito em estado lastimavel!

Além d'estes consta-nos terem ficado no Entrocamento outras victimas deste desastre, umas menos e outras mais gravemente feridas a quem o dr. Muroja applicou os primeiros socorros, e ainda não chegaram a esta cidade no momento em que damos esta tão compungente noticia.

É tudo isto porque? Seria um acaso, uma cousa imprevisita, uma circumstancia desconhecida que deu lugar a essa scena de dor e de soffrimentos?

Não. A incuria, somente a incuria condemnavel, e a falta de cumprimento de deveres por parte dos encarregados do trafego e fiscalização do bom estado da linha, são causas efficientes de taes acontecimentos.

D'alí a nossa revolta, que não a sentiriamos, se por ventura, não tivéssemos conhecimento do estado de degradação em que se acha todo o material rodante da ferro via Con'Eu, além do seu pequeno numero para attender ao serviço e exigencias do trafego.

É assim que ha carros onde em dias invernosos somente se pode viajar sob o amparo dos guardas-chuvas, esses carros inundam-se por assim dizer.

Parece além disto, que não ha um bom serviço de conservação da linha, e disto nos dá testemunha a causa determinante deste ultimo desastre.

A agulha completamente estragada e quasi empastavel, collocada no lugar do sinistro determinou essa scena desoladora, e que certamente não toca o coração petrificado dos que têm a seu cargo tomar todas as precauções para nos collocar no abrigo destas e outras dores.

A permanencia d'essa agulha causa occasional do descarrilhamento se conclue para a desidia em toda ordem de serviço no trafego da Conde d'Eu, cuja administração ou gerencia occupa-se quasi que principalmente de entregar os serviços de transportes a pessoas sem a devida pratica, despedindo iniqua e muitas vezes apaixonadamente os bons empregados, que poderiam ser seus meritos auxiliares.

Logo que tivermos conhecimento profundo de todas as occorrenças d'esse descarrilhamento, voltaremos ao assumpto.

Ao clamo dr. Engenheiro Fiscal da Conde d'Eu dirigimos nossas queixas que sao as queixas de todos os nossos conterraneos, certos de que seremos attentidos afim de evitar-se a reprodução dessas scenas que estão se dando tão repetidamente na Conde d'Eu.

Ferro Carril

Effectuou-se definitivamente a instalação da Companhia Ferro-Carril na Parahyba, no domingo, 4 do andante no salão da Associação Commercial.

Presentes os distinctos incorporadores os srs. tenente coronel Augusto Gomes e Aron Cahn, grande numero de convidados e subscriptores, presidiu os trabalhos s. exa. o sr. Presidente do Estado dr. Alvaro Lopes Machado, que em um eloquente discurso, congratulou-se com a Parahyba por ver que ha a bom ca-

minho a importante Companhia Ferro-Carril, que terá de trazer para esta terra novos melhoramentos com sua realisação.

S. exa. foi applaudido. Uzou da palavra o sr. dr. A. A. da Gema e Mello, havendo-se com muita facilidade na tribuna, não desmerecendo os dotes oratorios que possui.

Seguiram-lhe o sr. desembargador dr. José Peregrino de Araújo e o sr. Valle.

Os oradores foram acolhidos com salvas de palmas.

Passou-se a leitura dos estatutos que foram approvados e logo a eleição da directoria, que ficou composta dos srs. Augusto Gomes, Aron Cahn e José Ricardo de Castro Pereira, que tambem foi um dos incorporadores e deixou de comparecer por motivo de modestia.

A banda de musica do batalhão de segurança tocou durante o acto.

Foi uma festa modesta, mas muito significativa e de alto alcance para o futuro d'esta capital, que já vai se desfazendo dos velhos molles.

Constatamos de coração com a Parahyba.

O seu progresso é a nossa unica divisa.

TELEGRAMMA

Areias 6 de Agosto de 95.

REDAÇÃO GAZETA COMMERCIO CAMPINA GRANDE 3 AGOSTO DE 1895.

Promotor publico, acompanhado policia rasgando vales na feira provocou grave conflicto, resultando morte de um soldado, ferimentos em outros muitos cidadãos feridos, commercio assustado, pedimos providencias contra policia do Presidente do Estado. Christiano Lauritzen, — Manoel Az-evelo, — Lindolpho o Marques, — Belmiro Barbosa, Francisco Cavalcante de Albuquerque, — Joaquim Pereira de Meloires, Espinola etc Companhia. — Bacharel Joaquim Xavier de Moraes Andrade, — João Martins, — José de Albuquerque Montenegro, — Lindolpho Cabral, — Joaquim Henriques de Araújo, José Gomes de Farias, — Hedefonso Pessoa de Luna, — Antonio Abilio de Almeida Ribeiro, — Guilherme Barbosa, — Jovino d'O irmão, — José Tito de Araújo, — Francisco Xavier da Silva Andrade, — José Vicente de Luna, Christiano Chaves, Joaquim Jacintho, — Antonio da Silva Barbosa, Emiliano Freire do Prado, — João Ribeiro.

Coacção e ameaça

A Cidade do Rio não é o improvizo de um odio a serviço de uma vingança.

Nasceu de um dever contrahido pela consciencia de varios propagandistas para com a liberdade de uma raça.

Se honrou ou não o seu compromisso, dil-o eloquentemente a Lei de 13 de Maio, vasto oceano em que se vieram confundir todos os afluentes do amor e patriotismo, nascidos de todos os corações brasileiros, o do que a Cidade do Rio teve a honra de ser o estatuario.

Não somos um pamphleto que um momento politico produz e outro momento destróe. Conquistámos o nosso direito de viver, arrastando os maiores perigos e enfrentando resignados os maiores sacrificios.

Temos orgulho de haver servido as grandes causas nacionaes, não regateando esforço e dedicacão e por isso mesmo, nos consideramos tambem com direito a uma compensação — a da livre expansão dos nossos sentimentos e das opinões.

A Constituição e o colligo nos garante a liberdade de pensar e dizem que ninguem pode ser perseguido por suas crencas religiosas e opinões politicas. Para punir as transgressões ha tribunales e só a justiça, pelo orgão da magistratura, póde conhecer d'ellas.

A Cidade do Rio sabe tambem, que além da lei politica, ha uma lei moral, que está escripta pela civilização, e a que nenhum cavalheiro póde taltar sem incorrer na condemnação dos homens bons.

Pelo auxilio que tem recebido do povo, representado por todas as classes sociais; pelo companheirismo com que a honra a maioria dos seus collegas de imprensa, quer d'esta capital quer dos Estados, quer ainda das mãos estrangeiras; a Cidade do Rio presume que não se desviou ainda da linha do dever.

Não obstante, ha tres dias nos sentimos decaído da mais angustiosa coacção, sendo preciso que a Policia, com uma fadiga que nos vexa, guarde o nosso escriptorio e vigie a vida de José do Patrocínio, tantas são as ameaças que rumorejam, e tal a attitude dos grupos exaltados.

Por que? Só podemos attribuir o facto ao nosso retratamento nas manifestações publicas de pesar pela morte do marechal Floriano Peixoto. Melhor seria deixar passar silenciosamente a onda, repetindo com o grande orador portuguez José Estevão — a anarchia da dor é legitima da pela tyrannia da morte.

Mas, a origem attribuida ás ameaças contra a vida do redactor politico da Cidade do Rio, obrigam a pensar seriamente na possibilidade de que ellas sejam levadas a effecto, e elle não quer morrer sem deixar lavrado este protesto.

A Cidade do Rio não foi desorientada para com a dor dos seus adversarios.

Não fez nenhuma critica acerba deante do cadaver do ex-vice-presidente da Republica.

Limitou-se a guardar silencio e a retrahir-se.

Nos não pedimos ao jacobinismo que puzesse luto, acompanhasse a dor das familias Sero Azul e Batovy, que foram injustamente sacrificados, bem como os seus inditosos companheiros.

Apezar do depoimento do Sr. Vicente Machado, testemunha imparcial, o mesmo senador que pediu que ficasse declarado, approvados pelo Congresso, os actos dos agentes da legalidade, o jacobinismo legislativo não se julgou obrigado a iniciar a mais simples reparação em prol da memoria das victimas do Pico do Diabo. As familias d'ellas, inclusive a do Mattos Guedes, composta de

nove filhinhos, que ficaram sem pai e sem mãe, nada mereceram do odio partidario dos nossos adversarios.

Porque não hão de permittir, que, polidamente, christamente, nos calemos, nós, que não quizesmos copiar a independencia dos antigos egypcios, que não pouparam nem aos seus reis mais poderosos durante a vida, e na morte os privavam das pyramides que elles haviam construído para seus mausoléos?

Para justificar a coacção despotica que nos desasoscega a familia, nos prejudica legitimos interesses e ameaça a vida, só ha uma razão: é que queremos manter os nossos direitos politicos, não sendo do partido do mais forte, unicamente escravos da nossa consciencia.

Felizmente para nós outros, o nosso nome não se perderá na valla commum. Economisámos da nossa mocidade uma pagina para a historia e ella um dia nos ha de julgar.

Morrer defendendo o direito individual e o direito do povo; morrer porque se está exercendo direitos que a Constituição e ás leis garantem, morrer como representante das lagrimas de viuas e orphãos, que foram deshumanamente privados dos seus chefes; não deshonra ninguém.

Que a minha Patria e a minha familia recebam o meu sacrificio, e que aquella veja na minha morte a sua injusticia contra uma raça que muito a ama, e a minha familia se consola, ensinando aos meus filhos o que elles devem antes de tudo ao seu dever e ao Deus misericordioso a quem eu entrego o futuro de todos elles.

JOSÉ DO PATROCÍNIO.

TELEGRAMMAS

Serviço Particular da GAZETA

RIO. 5 agosto N.º 833.

A bordo do vapor de guerra Trajano deu-se a ruptura de uma caldeira de agua quente, matou dois foguistas, outro acha-se agonizante, quatro gravissimos e seis levemente feridos.

Na Camara Nilo Thomaz Cavalcanti fallou contra a prisão do Capitão Gomes Castro.

Dr. Prudente de Moraes visitou o archivo publico.

Consta que a Italia des-approvou o accordo provisorio feito com Nobili.

Falleceu o senador Silva Canedo.

O Senado e a Camara suspenderam suas sessões.

RECIFE, 5. Cambio 10 9/16.

RIO, 6. 869

O Senado approvou o projecto que funde n'uma as tres escolas militares.

RECIFE, 6.

Hontem houve um espectáculo em beneficio a Carlos Gomes, que esteve imponente.

Discurso

PRONUNCIADO NA SESSÃO DE 11 DE JUNHO DE 1895

Negocios da Parahyba

O Sr. TRINDADE—Não estou atacando a V. Ex., e sou incapaz disso; estou respondendo a injuria que V. Ex. me dirigiu em seu discurso.

Desde que o nobre deputado disse que achava-me envolvido no governo do meu estado tratando como monarchista o pensamento politico do mesmo governo, tenho o direito de descobrir-lhe as manhas. (Risadas.)

Quero mostrar á Camara dos Srs. Deputados quem é o monarchista de coração distarcalo em republicano que ha especulado com os governos da Parahyba.

Sr. Presidente, deposto o governador da Parahyba, em razão do contra-golpe de 23 de novembro, o nobre deputado entrou na nova situação, acompanhando o Sr. Dr. Alvaro Lopes Machado, cidadão que então eu não conhecia sinão de nome.

Um Sr. DEPUTADO—Distintissimo. O Sr. TRINDADE—Distintissimo, sem duvida alguma, e o proprio nobre deputado autor da indicação disse isto mesmo nesse documento que aqui tenho e levi.

O Sr. SILVA MARIZ—E' uma gloria da Parahyba.

O Sr. TRINDADE—Leci depois as manifestações do nobre deputado em louvor, aliás muito merecido, ao illustre parahybano o Sr. Dr. Alvaro Machado, e por ellas a Camara julgará o merecimento e valor das imputações que S. Ex. lhe fez daquelle tribuna.

Como disse, o nobre deputado entrou na nova situação, fazendo-se amigo do governo do Sr. Dr. Alvaro Machado, este cercou-lhe de todo o prestigio, deu-lhe a importancia mais elevada no estado o investindo, no lugar de representante (isto é) no respectivo congresso.

Pois bem, a primeira vez que o nobre deputado teve de pôr em prova a sua lealdade politica fora a eleição para presidente e vice-presidentes do estado, ali S. Ex. ainda trahiu, rasgando a chapa, alterando a collocação dos nomes.

O Sr. CUNHA LIMA—Alterando e V. Ex. falsificando.

O Sr. TRINDADE—V. Ex. é quem é capaz de falsificações. Não será capaz de proval-as praticadas por mim em tempo algum. Eu provarei estes factos que acabo de imputar a V. Ex. com documentos que aqui tenho, e não com palavras de honra como faz o nobre deputado.

Hei de ler á Camara sobre cada arguição que fizer um documento, pois tenho na mais elevada consideração a posição de representante da Nação, aprecio no mais alto gráo a gravidade e seriedade deste recinto.

O Sr. SILVA MARIZ—E muito a tem honrado.

O Sr. TRINDADE... e por este motivo, não occuparei esta tribuna para fazer arguições a quem quer que seja sem ter a mão os documentos comprobatorios de minhas asserções, a um collega, que já foi meu correligionario politico.

O Sr. JOSÉ CARLOS—Como republicano ou monarchista?

O Sr. TRINDADE—Como monarchista, nesse regimen em que militamos ambos no partido conservador.

Como já uma vez aqui declarei, fui monarchista até 17 de novembro de 1889, quando tive noticia da proclamação da Republica. Era facto consummado que me cumpria respeitar e fazer respeitar como magistrado que era e brasileiro que sou. Respeitei-o e aconselhei aos meus amigos para respeitá-lo, porque penso que não se deve sacrificar a patria ao afêro de systema de governo qualquer que elle seja. (Apoiados.)

Esta conducta hei mantido até hoje.

O Sr. SILVA MARIZ—Com a maior dedicação e lealdade.

O Sr. COELHO LISBOA—Apoiado.

O Sr. TRINDADE—Us que me conhecem no meu estado e fora dele sabem a lealdade e dedicacão politica com que sempre procedi quer como monarchista, e quer como republicano depois de substituido aquelle regimen e apello para o testemunho do meu illustre collega o Sr. Geminiano Brazil que administrou a Parahyba.

O Sr. JOSÉ CARLOS—Tem dado sobejas provas.

O Sr. SILVA MARIZ—E' homem

de posição definida, não ha duvida nenhuma.

O Sr. JOSÉ CARLOS—E a familia de V. Ex. tem tradições honrosas nesta casa. (Apoiados.)

(Continua)

Offerecimento de mauslêo

A familia de Benjamin Constant offereceu o mauslêo em que repousam os restos mortaes d'este, para ser collocado ao seu lado o cadaver do marechal Floriano.

COLUMNA LIVRE

Despedida

O abaixo assignado tendo de seguir no primeiro paquete procedente do sul, para o Estado do Maranhão, á fim de reunir-se ao 5.º Batalhão de Infantaria aonde foi classificado, e não podendo despedir-se pessoalmente, por motivos imperiosos, de seus amigos e compaenheiros d'arma, que sempre o honraram com as suas amizades, vem pela imprensa cumprir este dever.

Do que cheio de jubilo desejava que solo Parahybano vá seguindo uma brilhante e infinita avenida do progresso; assim sigo ao meu destino, enviado ao meu bello torrão natal um saudoso adeus, nutrido ainda uma esperanza de brevemente voltar.

Parahyba, 6 de Agosto de 1895. JOÃO MANOEL DE SOUZA CASTRO.

ANNUNCIOS

Papagaio fugido

Quem tiver pegado um papagaio contrafeito, muito raro, queira ter a bondade de entregá-lo na casa n.º 31 a rua Duque de Caxias que será recompensado.

Vende-se uma vacca parida, nova, grande e gorda, boa de leite, oito a dez garrafas; um jumento gordo e bom; bons queijos de manteiga e queijo; toucinho de porco etc. A tratar na rua d'Arcia n.º 87 com MANOEL GOMES RIBEIRO.

TORRE EIFFEL

ESTABELECIMENTO COMMERCIAL

DE

Manoel Henriques de Sá

GRANDE SORTIMENTO DE

Meias fio de Escocia, lã e de algodão pretas, brancas e de cores.

Lenços de seda, brancos e de cores, de linho e cambraia de linho.

Toalha, para banho, rosto etc.

Fitas, grande variedade.

Gravata, um esplendido sortimento.

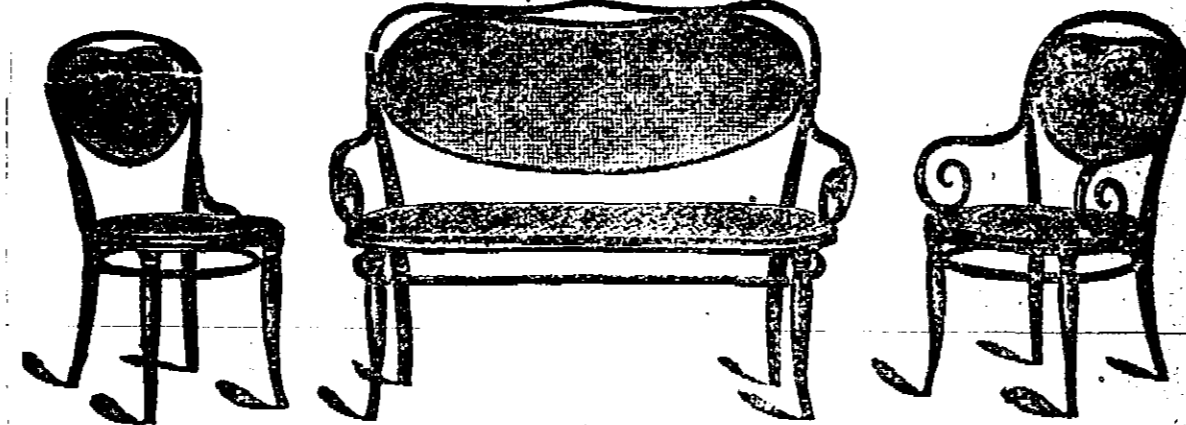
Perfumaria Oleos, Extractos.

Grande variedade de objectos para presentes.

Sellas e arreios inglezes para cavallos.

Encerado para mezas, Tapetes para salas, Calçados, inglezes para homens, senhoras e meninos, do fabricante Bostock, Chapéus Allemaes, (pello de lã) para homens e meninos, Camisas de linho para homens, da afamada casa «H. Bertholdt» de Paris.

Todos estes artigos se recebem da sua superior qualidade



Para este estabelecimento acabam de chegar da Europa lindas mobílias de junco, preços rasoaveis.

36, RUA MACIEL PINHEIRO, 36

LOJA DAS EMPANADAS

51, Rua Maciel Pinheiro, 51

Os proprietarios deste muito acreditado estabelecimento tendo recebido um esplendido sortimento de fazendas compradas ao Cambio de 11 deliberaram vender na mesma razão garantindo não temer competencia em sortimento e preço.

Passando a mencionar apenas alguns artigos.

Vêr para crêr:

Lindos fustões brancos e de cores.

Explendido sortimento de sedas de cores o que ha de mais chic.

Surrah de seda e de algodão de todas as cores.

Toille de alsaí padões lindos.

Chic cassinias para roupa de creanças e matins.

Ditas arrendadas brancas e de todas as cores.

Modernissimas cachemiras de cores para vestidos, padões deslumbrantes, sem competencia.

Setins de cores.

Lindos véos para chapéus e capotas.

Cretones finos azul marinho e de todas as cores.

Chapéus para Senhoras o que ha de mais chic e moderno.

Variaçissimo sortimento de meias para homens, senhoras e creanças.

Mantilhas pretas e de cores seda e algodão.

Capotas modernas finas para senhoras e creanças.

Setinetas lisas de todas as cores.

Organdi para vestidos.

Chifonê de cores, modernas.

Picotine fazenda moderna para vestido.

Capas pretas para senhoras.

Ditas de lã todas as cores.

Lindos cortes de cachemira bordada para vestidos.

Ditos brancos de cambraia.

Merinô lizo azul marinho e todas as cores.

Ditos brancos.

Luvas de pellica branca e preta.

Ditas de seda.

Crepoline moderno.

Linons lindos lisos e com flores.

Magnifico sortimento de leques de pluma, penna e setim.

Colchas de seda para casamento.

Ditas de crochê.

Finas capellas com véo e sem elle.

Granadine de lã arrendada.

Crepon de seda cores lindas.

Variaçissimo sortimento de crepe.

Guarda-sol para senhoras, de seda e lã, seda do Porto e lavrada calos chic.

Variaçissimo sortimento de cortes de cazemira de cores.

Lindas cazemiras de cores e pretas para costumes.

Chapéus modernos.

Sobretudo.

Completo sortimento de calçados para homens, senhoras e creanças.

Guarda-sol de seda e bengallas espedias para homem.

Liquidação de lindos fichús a 800 rs.

Não sendo possível mencionar todos os artigos do nosso bem montado estabelecimento pedimos as Ex.ªs familias o especial favor de não se sentirem sem verificar o nosso esplendido sortimento. Aquellas Ex.ªs S.ªs que por seus afazeres não podem vir ao estabelecimento e que não nos honrar com suas compas podem por um cartão nos explicar que fazendas desejam que nos prontificamos a mandar em suas casas, que para isto temos pessoal habilitado.

Preços sem competencia, agrado e sinceridade.

51, Rua Maciel Pinheiro, 51.

o Caçador & C.ª

FFEL CHÁ

primeira o contra

Loja de Fazendas

BORGES & IRMÃO tomando em consideração a aproximação da nossa tradicional festa das Neves e desejando que as Exmas. Sras. e Illustres Cavalheiros concorram o quanto for possível para abrilhantá-la, apresentando-se de toiles novos e deslumbrantes, compatíveis com o apuro do gosto que todos reconhecem na nossa sociedade, resolveram mandar vir para o seu já bem conhecido estabelecimento um grande e luxuoso sortimento dos diferentes artigos que em seguida fazem menção, com o unico fim de contentar aos numerosos freguezes.

Convenm notar que todos os artigos que acabam de receber foram caprichosamente escolhidos por pessoa muito habilitada e de gosto, e comprado, ao melhor cambio, pelo que podem vender por preços muito reduzidos e sem competitor.

Convida-se pois as Exmas. Sras. e cavalheiros a virem quanto antes fazer uma visita ao nosso estabelecimento onde se poderão prover de fazendas, chapéus, calçados perfumarias & & sem grande despendio uma vez que tudo se vende muito barato.

—EXPOSIÇÃO—

Sedas para vestidos de diferentes cores e padões.

Fazendas de fantasia.

Mantilhas brancas, pretas e de cores de seda e d'algodão.

Es-partilhas diversos, sendo que neste artigo tem uma verdadeira especialidade—novidade mesmo—

Merinô setim preto e de cores.

Alpacas com listras de seda para vestido, fazenda de muito realce.

Fichús—desde o insignificante preço de mil réis ao mais custoso e melhor.

Calçados inglezes e nacionaes para homens, senhoras e creanças, grande sortimento.

Chapéus para Senhoras, modernos lindos, ditos para homens de diversas formas e cores, ditos para meninos e meninas.

Chapéus para padres

Leques e ventarolas

Luvas de pellica, brancas, pretas e de cores, ditas de seda.

Colchas de crochê e seda, novidade para casamentos.

Chapéus de sol para homens, senhoras e meninos, desde o de verdadeira seda do Porto até o de mais barata fazenda.

Extractos, tonicos, oleos, cremes, aguas, pastas e pós dentifrices dos melhores e mais afamados, completo sortimento.

Escovas para roupa.

Ditas dentes

Ditas cabelos

Collarinhos e punhos de puro linho.

Oleados para mesa.

Chales de cachemira

Guardanapos de linho

Lenços de seda, de linho e d'algodão.

Colchetes em calçado

Grampos para cabelos

Meias para homens senhoras e creanças, brancas, pretas e de cores, lisas e rendadas.

Esguão para todos os preços.

Dramante de linho e d'algodão.

Sargolins lisos e listrados

Alpacas de seda

Cachemiras em peças e côrtes, pretas e de cores, magnifico sortimento

Sarja preta e azul

Cheviots idem

Merinós pretos lavrados e lisos.

Bris brancos e de cores, de linho e d'algodão.

Tartanas de todas as cores.

Crepoline preta e branca.

Cambraia Victoria.

Cambraia com salpicos

Lindas abotoaduras para camisa

Suadores para vestidos, cretona francez para vestido, fazenda barata e de effeito.

Além dos artigos que acabamos de referir temos uma enorme quantidade de chitas e voiles dos mais lindos padões, madapolés algodãozinho & & que estamos vendendo por preço admiravelmente reduzidos com o fim de diminuir o grande deposito que temos.

E' um verdadeiro queima.

Ninguém deve perder a occasião. Fazendas boas e preços comuodos

DINHEIRO A VISTA.

54—RUA MACIEL PINHEIRO

BORGES & IRMÃO

FOLHETIM

UM PEZAR SECRETO

FOR

Bernardo Vercone

TRADUZIDO EXPRESSAMENTE PARA A

GAZETA DO COMMERCIO

Por F. P.

PARTE SEGUNDA.

A Bruxa de Bruyères

I

Charley em Dublin

—Fii-o, mas apenas tinha entrado ouvi um passo por traz de mim. Recuei para a sombra, e um momento depois um joven alto e magro, um tenente do regimento, pelo qual eu tinha ha muito tempo um desprezo particular entrou seguido de um criado. «Alii, disse o official, ás pressas entregando um bilhete ao fanteio. «Sabois onde encontrar uma miss Mary Anne O'Brien na sala do baio?»

—Sim, disse o criado, eu a vi dançar ha pouco.—Da-lho isto então, continuou o tenente, e não percaes tempo. Ambos sahiram e eu en segui logo. Quando tomava a entrar no baile notei um bilhete no chão, cujo o cõrte e tinha provavelmente deixado cair. Apresntei-me a mim pensar quanto isso era supranatural, abri-o e li o seguinte: «Minha querida Mary Anne, Vinde immediatamente encontrar-me no jardim. Uma carrua-

gem espera e o padre está prompto para vos dar á mim. Vosso miui dedicado, George Brown.

Em um instante esqueci toda consideração com o unico desejo de ludibriar o tenente que tinha tantas vezes motejado de mim. Correndo apressado á vestimenta, apoderei-me de um chapéu e uma capa, pondo esta ultima pelo avesso em minha precipitação, e occultando meu bello rosto por traz de um véo espesso, deslizei-me impetuosamente para o jardim. Olhei em torno de mim e não vi ninguém. Foi fim uma cabeca sahio de traz de um bosque de grossolares e a voz do tenente disse em tom baixo—Minha querida sois vos? A fe, que me interroguei se devia ou não responder. Depois fallando baixinho tambem, disse:—Sim. Logo o ardente apaixonado se lança para mim e me tomando nos braços, apertou-me contra o coração com tal força que fiquei quasi estrangulado. Crede! pensei eu, que costellas Mary Anne deve possuir se porder resistir á isto! Eu bem sabia que viriêis encontrar o vosso Jorge, continuei o namorado, fêlo de mirabilisação, thesouro do meu coração, minha querida, minha bella Mary Anne. Oh! meu amor, como não seremos felizes quando o padre tiver feito de nos um só e unico ser!—Isso não tem duvida, pensei eu, abafando o riso e de tal modo sacudido que comeci a ter medo de partir os colchetes do meu casaco. Entretanto minhas convulsões interiores eram attribuidas a uma outra causa pelo meu ardente admirador, apertando-me ainda uma vez contra o coração, porque a vontade de vir formosa-me muito fraco para resistir, exclamou com um tom supplicante:—Não, meu amor, minha adorada, não tremis assim, não ha nenhuma perigo agora, a carruagem espera e estaremos breves em segurança. Vinde, minha bem-amada! O tenente passou o meu braço por baixo do seu e me fez subir para a carruagem, e depois de ter dito uma palavra ao cocheiro partimos á desfilada. Todo o absurdo da historia se apresentou então aos meus olhos, gemidos de um riso nervoso e compellido me escaparam, ao mesmo tempo que o assento da carruagem era sacudido por minhas convulsões interiores. «Oh! meu amor, não choreis! disse o tenente, tomando a minha agitação a conta da timidez virginal. Mas todos os seus esforços foram vão. Eu continuava cada vez mais a tremer e não me sentia mais em segurança. Em fim chegamos á igreja, ou antes me conduziu para onde se achava o padre, e eu devia tornar-me em breve a Sta. Brown, mas neste interessante momento entra precipitadamente um e acompanhante:—«Oh! meu caro amo, pelo amor do céu, ides vos casar? Oh infame million, mother, é então um casamento clandestino que ides fazer? Mi voto to perjurá, escoria do mundo, disse olhi dirigindo-se ao tenente estupefacto, mofejou do meu amo? Sr. Mauricio tratou de enganar-vos?—Por Deus, que tudo aqui tem o ar d'isso, digo eu orgueado o véo e voltando-me para o tenente que sahira uma grito de surpresa e exclamou cambaleando:—Grande Deus! Mauricio Fitzgerald!

—Para vos servir, senhor, digo eu complimentando-o, uspo

(Continua)

